



Programa de Pós-graduação Profissional em Ciência Política e Relações Internacionais

Política Externa Brasileira: Evolução Histórica e Características Recentes

Professora

Jean Lima

Carga Horária

40 horas

Datas dos Encontros

04 e 05 de outubro

18 e 19 de outubro

08 e 09 de novembro

29 e 30 de novembro

Horário

Sexta: 14h-17h40

Sábado: 09h-12h40

Ementa do Curso

Este curso contemplará temas de Política Externa Brasileira que, no ano de 2024, estiveram ou estarão nos holofotes e trará à discussão seus respectivos contextos históricos. Diplomacia e tecnologia; grandes narrativas de PEB; revisão do Anexo C do Tratado de Itaipu; eleições na Venezuela; relações com os Estados Unidos e as próximas eleições presidenciais americanas; relações com a África, diáspora africana e racismo; liderança global e regional, cúpula do G-20 no Brasil, consenso de Brasília; saúde global, tratado sobre pandemias; relações com o Oriente Médio e conflito Israel-Palestina.

Objetivos do Curso

Ao final do curso, os alunos deverão estar aptos a:

- Contextualizar historicamente, identificar atores e interesses relevantes e debater temas da atualidade de Política Externa Brasileira
- Expor oralmente em linguagem simples, concisa e direta temas de Política Externa Brasileira
- Elaborar texto de análise de temas de Política Externa Brasileira

Metodologia de Ensino

As aulas de sexta-feira se iniciarão com breve discussão sobre as principais notícias da semana afetas à Política Externa Brasileira e as aulas de sábado (com exceção do primeiro sábado), com exercício de exposição oral pelos alunos retomando o debate de tópicos relacionados a aulas anteriores. Na sequência, o tema da aula será exposto em seu contexto histórico, e os alunos poderão, com base nas leituras sugeridas e em sua experiência e conhecimentos prévios, aduzirem considerações acerca de fatos, atores e interesses passados ou atuais.

Como leitura obrigatória para cada aula, foram selecionados dois textos recentes publicados seja em periódicos acadêmicos ou em jornais. As leituras complementares são sugeridas e podem ser estudadas a partir de interesses específicos dos alunos. As leituras adicionais poderão ser utilizadas como fonte para exercícios e debates durante o curso. Buscaram-se textos publicados prioritariamente nos últimos 24 meses em periódicos de impacto. Textos mais antigos ou de natureza jornalística são referenciados na medida em que considerados, pelo docente, significativos para o alcance dos objetivos do curso.

Forma de Avaliação

O desempenho dos alunos será avaliado a partir de três atividades: o engajamento contínuo nos debates em sala; uma exposição oral a ser realizada durante o curso; e um ensaio a ser entregue até o dia 20/12/2024, conforme detalhado a seguir.

- *Participação: engajamento nos debates durante o curso. Peso: 10%*
- *Exercício: exposição oral individual de 10-15 minutos de tema de política externa da atualidade do interesse do aluno, em linguagem simples, concisa e direta, simulando a participação de especialista em programa jornalístico. Peso: 30%*
- *Ensaio: texto em registro profissional ou acadêmico de no máximo 3 mil palavras sobre o tema escolhido para exposição oral. Peso: 60%*

A nota mínima para aprovação é 6.

Míni Currículo do Docente

Doutor e Mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB). Economista pela UnB e internacionalista pela Universidade Católica de Brasília (UCB) com intercâmbio na PUC Argentina de Buenos Aires. É professor dos cursos de Relações Internacionais e Ciências Econômicas na Universidade Católica de Brasília. Trabalhou no maior projeto de cooperação técnica da União Europeia na América Latina (PAIIPME/ABDI) e no Projeto "Brasil 2035: Cenários para o Desenvolvimento" do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Publicou, dentre outras revistas, na Brazilian Political Science Review (ABCP), Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI), e Contexto Internacional: journal of global connections (PUC Rio). É revisor de periódicos como o Third World Quarterly (Routledge) e Contexto Internacional, e Editor-Geral da Revista Conexões Internacionais (UCB). Certificado como autor de boa prática institucional por gravações de videoaulas durante a Pandemia Covid-19 (UCB - 2022). Membro do Comitê Técnico Científico do Congresso de Defesa Nacional. Membro da Banca dos Ensaio do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX). Possui interesse e experiência em Economia Política Internacional, Economia Internacional, Desenvolvimento Socioeconômico, Metodologia Aplicada às Ciências Sociais, Política Internacional Contemporânea e Segurança Internacional.



Aula I (04/10) - Política Externa: atores, instrumentos e métodos

Na primeira aula, será apresentada a estrutura do curso, seu conteúdo, metodologia e modo de avaliação. Os alunos poderão contribuir com suas expectativas em relação a cada tema e sugerir que tópicos específicos sejam incluídos nos debates. Em segundo momento, na parte substantiva da aula, serão discutidos os efeitos do avanço tecnológico e da pluralidade de atores e interessados na concepção e na consecução da PEB.

Será feito exercício em sala sobre vieses de análise de política externa, baseado em artigo publicado recentemente.

Leituras Obrigatórias

BIOLA, C. e MANOR, I. The rise of hybrid diplomacy: from digital adaptation to digital adoption. *International Affairs*, v. 98, n. 2, 2022.

WRATIL, C.; WÄCKERLE, J. e PROKSCH, S-O. Government Rhetoric and the Representation of Public Opinion in International Negotiations. *American Political Science Review*, v. 117, n. 3, 2023

ADAMSON, F.B. e HAN, E. Diasporic geopolitics, rising powers, and the future of international order. *Review of International Studies*, v. 50, n. 3, 2024

Leituras Complementares

RICUPERO, R. Afinal, o que fazem os diplomatas? *In: Idem. Memórias*. São Paulo: Editora Unifesp, 2024, p. 371 a 384

IOST, T.; KERTZER, J.D.; MIN, E. e SCHUB, R. Advisers and Aggregation in Foreign Policy Decision Making. *International Organization*, v. 78, Winter, 2024

GOLDFIEN, M.A.; JOSEPH, M.F. e MCMANUS, R.W. The Domestic Sources of International Reputation. *American Political Science Review*, v. 117, n. 2, 2023

Aula II (05/10) - Política Externa Brasileira em retrospectiva

A Aula II será dedicada a revisão da história da política externa brasileira por meio de suas grandes narrativas (política externa independente, diplomacia do interesse nacional, pragmatismo responsável e ecumênico, diplomacia presidencial, política externa ativa e altiva etc) até suas características mais recentes. Dos fatos significativos do ano de 2024, será destacada a revisão do Anexo C ao Tratado de Itaipu em seu contexto histórico das relações bilaterais com o Paraguai.

Leituras Obrigatórias

SOARES DE LIMA, M.R. e IVES, D. Desafios políticos na implementação da política externa do governo Lula 3. CEBRI Revista, Ano 3, n. 9, jan-mar 2024

VIOTTI, M.L.R. e GIACOMELLI, A. O Multilateralismo, o Brasil e os Novos Tempos. Cadernos de Política Exterior / Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, v. 8, n. 11, nov. 2022

SARAIVA, M.G. South America at the core of Brazilian foreign policy during Bolsonaro's administration (2019-2022). Rev. Bras. Polit. Int., v. 65, n. 2, 2022

Leituras Complementares

DANESE, S. A diplomacia presidencial no governo Fernando Henrique Cardoso. In: Idem. Diplomacia presidencial: história e crítica. Brasília: FUNAG, 2017, p. 37-66

RICUPERO, R. A Redemocratização e as Relações Exteriores (1985-1995). In: Idem, A Diplomacia na Construção do Brasil (1750-2016). Rio de Janeiro: Versal, 2017, p. 517-570.

VISENTINI, P. G. F. O regime militar e sua política externa: ideologia e pragmatismo (1964-1985). In: Gelson Fonseca Junior (org.). Política externa brasileira: história e historiografia. Brasília: FUNAG, 2023, p. 423-490

Aula III (18/10) - Entorno regional e democracia

Em 28 de julho último foi realizada eleição presidencial na Venezuela. Como a posição do Brasil após a divulgação de resultados se insere no contexto das relações bilaterais e no histórico das relações com o subcontinente no que se refere a princípios como promoção da democracia e não interferência nos assuntos internos de outros Estados? Na aula II, serão discutidas essas questões e revisitados o papel da OEA, o caso da suspensão do Paraguai do Mercosul e outros acontecimentos históricos.

Leituras Obrigatórias

FERREIRA, T.S.H.F. e PAIVA, A.C.A.C. Questioning Paraguay's Suspension from MERCOSUR: The First Application of the Democratic Clause of the Regional Bloc. *Contexto Internacional*, v. 44, n. 3, 2022

BYWATERS, C. Domestic Politics, Prestige, and War: The Emergence of Chile's Democratic Status Narrative. *Rev. Bras. Polit. Int.*, v. 66, n. 1, 2023

LESSA, F. e BALARDINI, L. No Safe Haven: Operation Condor and Transnational Repression in South America. *International Studies Quarterly*, v. 68, 2024.

Leituras Complementares

SPOSITO, J.B. How do impeachments influence foreign policies? Lessons from South America. *Rev. Bras. Polit. Int.*, v. 66, n. 1, 2023.

BETHELL, L. Notes on the History of the Venezuela/Guyana Boundary Dispute. *CEBRI Revista*, Ano 3, n. 9, jan-mar 2024, p. 165-175

VIOTTI, A. A OEA e a promoção da democracia pela cooperação eleitoral. Brasília: FUNAG, 2022.

Aula IV (19/10) - Relações com os Estados Unidos e eleição presidencial americana

No dia 5 de novembro próximo, será realizada a eleição presidencial nos EUA em contexto de acentuada polarização do país entre Democratas e Republicanos. Após revisitar os principais temas e marcos de uma relação bilateral que, neste ano de 2024, completou dois séculos, serão discutidos os possíveis desafios e oportunidades para o Brasil (e para o mundo) no contexto do próximo mandato presidencial americano.

Leituras Obrigatórias

FASCHIN, N. et al. Persistent polarization: The unexpected durability of political animosity around US elections. *Science Advances*, v. 10, n. 36, 4 Sep 2024

PATRIOTA, A.A. Brasil-Estados Unidos: convergência, paradoxos e diferenças na promoção da democracia e da paz (1945-2023). In: MAGNOTTA, F.P. (org). *Uma parceria bicentenária: passado, presente e futuro das relações Brasil-Estados Unidos*. Brasília: FUNAG, 2024, p. 287-302

O'NEIL, S.K. The United States' missed opportunity in Latin America. *Foreign Affairs*, Mar-Apr, 2024

Leituras Complementares

RICE, C. The Perils of Isolationism. *Foreign Affairs*, set-oct, 2024

VIOTTI, M.L.R. Brasil e Estados Unidos: uma parceria renovada e promissora. In: MAGNOTTA, F.P. (org). *Uma parceria bicentenária: passado, presente e futuro das relações Brasil-Estados Unidos*. Brasília: FUNAG, 2024, p. 423-440

Exercício

Os alunos deverão acompanhar a reta final das eleições nos EUA, resultados, análises e discursos, e se preparar para debate em sala de aula sobre desafios e oportunidades para o Brasil.

- Data provável do debate: 8/11/2024 (a depender da apuração dos votos)

Aula V (08/11) - Relações com a África, diáspora africana e o tema do racismo no sistema internacional

Nos dias 29 e 30 de agosto, foi realizada, em Salvador, a primeira conferência sobre a diáspora africana fora do continente africano. Na aula V, serão revisitadas as relações do Brasil com o continente africano, passando por acontecimentos como a independência de Angola e por ações de cooperação como a implantação da fábrica de medicamentos genéricos em Moçambique. Serão examinadas igualmente iniciativas multilaterais no âmbito de temas afetos a raça e prevenção do racismo.

Leituras Obrigatórias

MARCONDES, D. O Brasil de volta à África? Desafios e oportunidades para o engajamento brasileiro com o continente africano. CEBRI Revista, Ano 2, no. 6, abr-jun, 2023.

ANTONIELLI, A.B. How do Experts Resist a Development Cooperation Project? The Case of the Mozambique-Brazil Generic Medicine Factory. Contexto Internacional, v. 44, n. 1, Jan/Apr, 2022.

Leituras Complementares

MELLO MOURÃO, G.B.C. Uma nova tradição para o futuro: a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Cadernos de Política Exterior / Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, v.8, n.11, nov. 2022.

ACHARYA, A. Race and racism in the founding of the modern world order. International Affairs, v. 98, n. 1, 2022.

Informações/Leituras Adicionais

MALOMALO, B.; BUENO, L.T.F. e MAIA, M. What does it mean to be an African person? Racialized identity and citizenship policies for the Sixth Region of Africa. Rev. Carta Inter., v. 18, n. 3, 2023

WITT, A. Beyond formal powers: Understanding the African Union's authority on the ground. Review of International Studies, v. 47, n. 4, 2022.

Aula VI (09/11) - Liderança em fóruns regionais e globais

Nos dias 18 e 19 de novembro próximos, será realizada a Cúpula do G-20 no Brasil. Na aula VI, serão recapituladas as origens do grupo, seus grupos de engajamento e seus principais debates. Serão repassados, ainda, outros grupos informais de concertação, incluindo G-7, G-77, BRICS, bem como a liderança brasileira em iniciativas de integração regional.

Leituras Obrigatórias

BURGES, S. How to Stay a Leader Without Followers: Brazil's Foreign Policy Under Lula III. CEBRI Revista, Ano 3, nº 9, jan-mar 2024, p.38-57

CARNEIRO, C.L. Regional Governance in Latin America: The More the Merrier? Rev. Bras. Polít. Int., v. 67, n. 1, 2024

Leituras Complementares

RAMOS, L. e GARCI, A. Breve história do G20 e a participação social na agenda brasileira para 2024. Revista do Centro Brasileiro de Relações Internacionais, Ano 3, nº 9, jan-mar 2024, p.177-194.

LAURIA, L.B.M. Non-tariff Protectionism in Mercosur: Analysis and Recommendations on the Last Three Decades. Contexto Internacional, v. 45, n. 1, Jan/Apr 2023

Informações/Leituras Adicionais

NOGARA, T.S. South American Regionalism between Brazil and Venezuela: Divergences during the Lula and Hugo Chávez Administrations. Contexto Internacional, v. 44, n. 3, Sep/Dec 2022

BARROS, P.S. (org). Uma nova agenda de infraestrutura para a América do Sul. Brasília: FUNAG; IPEA, 2024. 209 p

Aula VII (29/11) - Saúde global e migrações

O Brasil é reconhecido como importante liderança em temas de saúde global. Na aula VII, será revisitado o papel do Brasil nas negociações da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco na OMS e serão discutidos os novos temas em saúde global, dentre os quais se destaca a negociação de um acordo sobre pandemias. Na segunda parte da aula, será discutida a posição brasileira a respeito de migrações internacionais.

Leituras Obrigatórias

BODRA, M.E.F.A. e AITH, F.M.A. Global Health and Economic Law: Private sector regulation on the global agenda. Rev. Bras. Polít. Int., v. 65, n. 1, 2022

SOARES, M.A. e FARRET, N.K. Brazilian response to the Venezuelan humanitarian crisis: Operation Acolhida as a politics of hope. Contexto Internacional, v. 45, n. 1, Jan/Apr 2023

Leituras Complementares

WENHAM, C.; ECCLESTON-TURNER, M. e VOSS, M. The futility of the pandemic treaty: caught between globalism and statism. International Affairs, v. 98, n. 3, 2022.

DSANT'ANA, P.G.I. O papel do Ministério das Relações Exteriores em temas migratórios e de refúgio: análise e diagnóstico acerca do modelo descentralizado de atuação atualmente em prática. In: Migração e refúgio: convergências e contradições entre as políticas implementadas pelo Brasil no século XXI. Brasília: FUNAG, 2022

Informações/Leituras Adicionais

SALDANHA, P.M.C. A formação de consensos e o papel da delegação do Brasil. In: Convenção do Tabaco na OMS: gênese e papel da presidência brasileira nas negociações. Brasília: FUNAG, 2015, p. 167-179

ADAMSON, F.B. e GREENHILL, K.M. Deal-making, diplomacy and transactional forced migration. International Affairs, v. 99, n. 2, 2023

Aula VIII (30/11) - Relações com o Oriente Médio e conflito Israel-Palestina

Na última aula do curso, será revisada a política externa brasileira para o Oriente Médio, incluindo os laços culturais e demográficos e os interesses econômicos e políticos, à luz das tradições e grandes narrativas diplomáticas. Em particular, será discutida a posição brasileira no atual conflito Israel-Palestina.

Leituras Obrigatórias

CALADRIN, K.S. Da equidistância ao alinhamento: o posicionamento brasileiro no conflito Israel-Palestina. CEBRI Revista, Ano 3, n. 10, Abr-Jun 2024

BUARQUE, D. e RIBEIRO, M.M. Status and Brazil's role as a peace mediator - lessons of the foreign perceptions of the failed Tehran deal. Rev. Bras. Polít. Int., v. 66, n. 1, 2023

Leituras Complementares

AMORIM, C. O Brasil e o Oriente Médio. In: Idem. Teerã, Ramalá e Doha: Memórias da política externa ativa e ativa. São Paulo: Benvirá, 2015.

ABRAMSON, Y. Securitizing the nation beyond the state: diasporas as threats, victims, and assets. European Journal of International Relations, v. 30, n. 1, 2024

Informações/Leituras Adicionais

GANI, J. From discourse to practice: Orientalism, western policy and the Arab uprisings. International Affairs, v. 98, n. 1, 2022

LESSA, A.C. Israel e o Mundo árabe no cruzamento das escolhas internacionais do Brasil. In: BREDA, N. Brasil e Israel. Diplomacia e Sociedade. Brasília: UnB, 2000, p. 149-186.